

USO DA TÉCNICA EPG PARA MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE AFÍDEOS NAS CULTIVARES DE TRIGO EMBRAPA 16 E BRS TIMBAÚVA

Scarparo, A. P.¹; Dossa, C. C. K.²; Pereira, P. R. V. da S.³

Várias espécies de afídeos ou pulgões (Hemiptera, Aphididae) ocorrem na cultura do trigo dependendo da época do ano e da região tritícola. As mais comuns são *Rhopalosiphum padi* (Linnaeus, 1758) e *Sitobion avenae* (Fabricius, 1794). Os danos ocasionados por estes insetos podem ser diretos (sucção de seiva) ou indiretos, pela transmissão do vírus causador do nanismo amarelo, *Barley Yellow Dwarf Virus* (BYDV). A cultivar BRS Timbaúva apresenta tolerância/resistência ao ataque de pulgões quando comparada com outros materiais, apresentando menores percentuais de perda no rendimento de grãos associados aos danos atribuídos ao complexo de afídeos/BYDV. A técnica de EPG (Electrical Penetration Graph) é utilizada para o estudo do comportamento alimentar de insetos sugadores, como os afídeos, nos tecidos vegetais, sendo esses inseridos em um circuito elétrico primário. Por meio desta técnica, o comportamento alimentar de afídeos será estudado e padronizado a fim de auxiliar na caracterização de cultivares e linhagens do Programa de Melhoramento de trigo na Embrapa Trigo, referente à resistência ao complexo afídeos/BYDV. Serão utilizados adultos ápteros de *R. padi*, *Schizaphis graminum* e *S. avenae*, em cujos abdomens é aplicada uma pequena gota de cola de prata de base aquosa e fixado um eletrodo (filamento). Um amplificador de 8 canais (modelo Giga-8) permite o registro do comportamento alimentar dos pulgões. Os registros de EPG e as análises dos formatos de onda são mediados por software em ambiente DOS (Stylet 3.7). Para cada cultivar/linhagem avaliada serão registrados pela técnica do EPG 20 afídeos de cada espécie, durante período de 8 horas em cada repetição. Os comprimentos de onda registrados serão avaliados e os tempos gastos em cada fase de alimentação serão comparados por meio de análises de variância visando caracterizar esses comportamentos em plantas tolerantes/resistentes e suscetíveis.

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia – IFRS. Bolsista FUNARBE. E-mail: aninha.scarparo@yahoo.com.br

² Acadêmica de Engenharia Agrônoma na Universidade de Passo Fundo. E-mail: kw.carla@gmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Trigo, Doutor em Entomologia. E-mail: paulo.pereira@embrapa.br